**PROPOSTA DE CRIAÇÃO**

**DA**

**ASSOCIAÇÃO DE ECONOMISTAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Na sequência da realização do 1º Fórum de Economistas das Cidades de Língua Portuguesa, tendo em conta o interesse manifestado por todos os intervenientes em criar uma plataforma permanente de diálogo e de realização de iniciativas que integrem os economistas de língua portuguesa, os abaixo-assinados decidem promover a criação da Associação de Economistas de Língua Portuguesa.

Entre outros que a seu tempo serão definidos, dois objetivos maiores deverão nortear a ação desta Associação:

1. Por um lado, promover a discussão das realidades económicas dos diferentes países, a cooperação do seio da CPLP e o papel e a intervenção da CPLP nas dinâmicas da economia global, tendo em vista a valorização do potencial económico, individual e coletivo, a promoção do crescimento e o apoio ao desenvolvimento económico, social e político, sustentado e equilibrado, dos diferentes países membros e da CPLP no seu conjunto;
2. Por outro lado, promover a discussão do papel dos economistas, enquanto grupo profissional, na sociedade, na promoção e defesa da qualidade do ensino e da formação nas diferentes áreas de especialidade, bem como a defesa dos valores da ética, da exigência e da responsabilidade no exercício da sua profissão, quer por conta própria, quer por conta doutrem, tanto na esfera privada, como na esfera pública.

Todos os economistas que participaram neste 1º Fórum, desde que não se manifestem em contrário, serão considerados membros fundadores da Associação.

O Presidente da UCCLA, Dr. Vítor Ramalho, será considerado Membro Fundador Honorário.

Com o objetivo de dar seguimento a este projeto será constituída uma Comissão Instaladora, composta pelos seguintes colegas:

Rui Leão Martinho (Portugal)

António Mendonça (Portugal)

António Rebelo de Sousa (Portugal)

António Tivane (Moçambique)

Manuel Aranda da Silva (Moçambique)

Fausto Simões (Angola)

Carlos Rosado de Carvalho (Angola)

Olavo Correia (Cabo Verde)

Cristina Duarte (Cabo Verde)

Maria das Neves Sousa (São Tomé e Príncipe)

Maria do Carmo Silveira (São Tomé e Príncipe)

Manuel Enriquez Garcia (Brasil)

Luis Carlos Barnabé de Almeida (Brasil)

Carlos Lopes (Guiné Bissau)

Proponentes:

Abílio Araújo (Timor-Leste)

Alcino José Caetano (Timor-Leste)